

DISTRITO DE MAÚA, NO NIASSA

Governadora exalta papel da mulher na busca da paz

Notícias, Política; 22.06.2016; Pág. 09. Ed. 30. 705

AS mulheres do Niassa têm um papel importante no processo visando o alcance da paz definitiva no país, devendo mobilizar e sensibilizar os homens armados da Renamo a abandonar as matas e entregar as armas na sua posse às Forças de Defesa e Segurança.

O pronunciamento foi feito quinta-feira, em Maúa, pela Governadora Francisca Tomás, num encontro de trabalho com as mulheres deste distrito.

A dirigente governamental salientou que os esforços do Presidente da República, Filipe Nyusi, visando o alcance da paz definitiva, devem ser complementados com acções da sociedade civil com influência.

“Cada um de nós tem parentes espalhados pela província e não só. Nesse contexto, podemos ter um irmão, primo ou até um conhecido que se encontra nas fileiras da Renamo, numa das suas bases aqui na localidade de Muapula, e que, por sentir algum receio, não consegue sair para se juntar a nós na comunidade e desfrutar da liberdade, independência e das conquistas que temos vindo a alcançar nos últimos tem-

pos. Aqui reside o papel da mulher na mobilização e sensibilização para que abandonem as matas”, apelou.

A Renamo mantém uma base militar na região conhecida por Macanha, localidade de Muapula, distrito de Maúa. A população desta divisão territorial disse, no encontro com a governadora do Niassa, que os guerrilheiros da Renamo dispararam tiros no dia um de Junho, criando agitação enorme no seio das comunidades.

Francisca Tomás afirmou que Niassa regista mudanças profundas, que se resumem na criação de bases para o seu desenvolvimento acelerado, apontando, a título de exemplo, a construção de infra-estruturas viárias para garantir o escoamento da produção e dos produtos processados para os principais mercados.

Referiu-se às obras de asfaltagem da via Lichinga-Cuamba, que decorrem a ritmo satisfatório, o que permitirá melhorar a circulação de veículos, sobretudo pesados transportando mercadorias.

Falou da Zona Económica Especial de Ute, no distrito de Chimbonila, criada pelo Governo



Francisca Domingos, governadora do Niassa

Central, com o propósito de acomodar os grandes projectos que irão catapultar o desenvolvimento do Niassa, iniciativa que, segundo a go-

vernadora, deve contar com o envolvimento de todos moçambicanos, incluindo os homens armados da Renamo.